

UFFS publica edital com 485 vagas para ingresso pelo SiSU no segundo semestre

A Universidade Federal da Fronteira Sul publicou nesta sexta-feira (16) o edital de seleção de candidatos para ingresso no segundo semestre do ano letivo de 2014 (Edital n 282/UFFS/2014). O processo seletivo será através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação, que é quem divulgará, oportunamente, o cronograma de inscrições e matrículas.

Para participar desse processo é preciso ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) edição 2013, não ter zerado em nenhuma prova objetiva do exame e ter nota mínima de 300 na redação.

Neste edital, a UFFS disponibiliza 485 vagas para cursos que tem início no segundo semestre, em quatro campi. São eles:

Campus Chapecó (SC): Administração/noturno (50 vagas); Ciência da Computação/noturno (50 vagas); Ciências Sociais/matutino (35 vagas); Agronomia/integral (50 vagas); Geografia/noturno (50 vagas); História/noturno (50 vagas); Letras – Português e Espanhol/noturno (30 vagas) e Pedagogia/noturno (50 vagas)

Campus Erechim (RS): Engenharia Ambiental/integral (50 vagas);

Campus Passo Fundo (RS): Medicina/integral (40 vagas);

Campus Laranjeiras do Sul (PR): Interdisciplinar em Educação do Campo/integral (30 vagas);

Assim como nos outros processos seletivos, este também prevê a reserva de vagas conforme a política da UFFS. Considerando isso, o candidato pode se inscrever nos cursos em um dos seis grupos, conforme o seu perfil. Confira abaixo os seis grupos que a UFFS considera para reserva de vagas, conforme a Lei nº 12.711/2012:

AC – na ampla concorrência estão as vagas destinadas a todos os candidatos, independente da procedência escolar, renda e cor;

L1 - vagas reservadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L2 - vagas reservadas a candidatos auto-declarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L3 - vagas reservadas a candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L4 - vagas reservadas a candidatos auto-declarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

A1 - vagas reservadas a candidatos que tenham cursado parcialmente o ensino médio em escola pública (pelo menos um ano com aprovação) ou em escolas de direito privado sem fins lucrativos, cujo orçamento da instituição seja proveniente do poder público em pelo menos 50%.

Os candidatos podem acompanhar as novidades sobre o SiSU pelo site da UFFS ou então pelo site do processo: www.sisu.mec.gov.br.

Terras indígenas apresentam propostas para sediar um campus da UFFS

Na manhã desta terça-feira (13) as terras indígenas interessadas em sediar um campus exclusivo para estudantes indígenas tiveram a oportunidade de apresentar e defender suas candidaturas. A cerimônia foi realizada na Unidade Seminário do Campus Chapecó e contou com a presença de mais de 300 lideranças indígenas e políticas.

Considerando a logística necessária para o funcionamento de um campus universitário, ficou acordado que somente as terras indígenas com, pelo menos, mil habitantes poderiam se candidatar. Com isso, durante esta manhã, sete terras apresentaram suas candidaturas: Mangueirinha e Rio das Cobras, ambas do Paraná, e Inhacorá, Nonoai, Guarita, Ligeiro e Serrinha, do Rio Grande do Sul. A ordem de apresentação foi definida por sorteio.

A partir de agora, a análise das candidaturas será realizada por uma comissão, composta por quatro professores e um técnico-administrativo da UFFS, que foi empossada no evento. Entre os critérios para aprovação da candidatura estão: facilidade de acesso à terra indígena; infraestrutura adequada (possibilidades de fornecimento de água, energia, rede lógica, etc, na quantidade e qualidade exigidas para um campus); contrapartida do poder local; práticas de preservação cultural indígena, especialmente da língua; e proximidade com centros urbanos de porte com estrutura capaz de fixar professores e possibilitar estágios para os cursos que demandarem essa prática.



Fig. 6 – Implantação campus indígena UFFS
Fonte: Diretoria de Projetos/UFFS



Fig. 7 – Esquema de uma casa uniliana marubó
Fonte: WEIMER, Günter. Arquitetura popular brasileira. 2ª edição. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012. 333 páginas

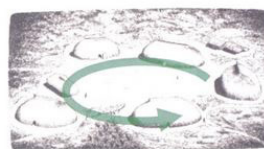


Fig. 8 – Desenho e esquema de uma aldeia Liuzurá no Alto Xingu
Fonte: WEIMER, Günter. Arquitetura popular brasileira. 2ª edição. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012. 333 páginas

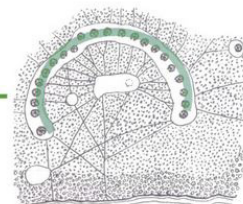


Fig. 9 – Esquema de uma aldeia Xavante
Fonte: WEIMER, Günter. Arquitetura popular brasileira. 2ª edição. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012. 333 páginas

A comissão deve levar aproximadamente três meses para finalizar o trabalho e apresentar a indicação. “A intenção é analisar qual é a melhor escolha para o nosso projeto. Ficou acordado que no caso de a comissão indicar mais de uma possível sede, o que quer dizer que mais de uma terra tem condições igualitárias, será realizado um sorteio”, ressalta o reitor, Jaime Giolo.

Projeto do campus

Os cursos que esse campus abrigará já estão definidos: Agronomia; Enfermagem; Licenciatura Indígena; Pedagogia; Biologia e Administração. Os cursos do Campus In-

dígena da UFFS serão ofertados em Regime de Alternância, isto é, a organização do trabalho pedagógico terá um tempo universidade e um tempo comunidade.

A proposta arquitetônica desenhada para o futuro campus é composta por um prédio único de 26.840 m², com 20 salas de aula para até 50 alunos, laboratórios, biblioteca, refeitório, auditório, salas de professores, administração, alojamento para alunos e professores e fraldário/creche. De acordo com a Secretaria Especial de Obras, o projeto traz referências ao modo de construção e organização indígena.

Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica é tema de projeto desenvolvido pelo Campus Realeza

Com o objetivo de preparar alunos do ensino fundamental de Realeza para a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza desenvolve um projeto de extensão que envolve acadêmicos e professores dos cursos de licenciatura de Física e Ciências Biológicas. O projeto que chega a sua terceira edição neste ano promove oficinas de astronomia, astronáutica e energia sugeridas pela OBA, além de revisões com aplicações de simulados.

O Projeto de Extensão “Curso Preparatório para a Olimpíada Brasileira de Astronomia - Ensino Fundamental” atende ao Colégio Estadual Dom Carlos Eduardo, com a participação de 10 alunos do nono ano do ensino fundamental.

Coordenado pelo professor Eduardo Almeida, o projeto fomenta uma parceria importante entre a universidade e a escola. “Os acadêmicos que participam dessa preparação dos alunos da escola pública estão aprimorando os seus conhecimentos, tanto na parte específica das disciplinas quanto na prática à docência, importante para a sua formação como licenciando. Por outro lado, a universidade colabora e interage com a escola, fornecendo-lhes apoio didático e influenciando na melhoria do ensino básico”, argumenta Almeida.

O resultado já é notado no Colégio Estadual Dom Carlos Eduardo, conforme explica a professora, que também participa do projeto Marlene Stanger Della Gius-



tina. Segundo ela, na edição de 2013 da Olimpíada, o aluno Júlio Pinheiros So, que estava no sexto ano, levou a medalha de bronze. Além disso, o colégio também recebeu diversos materiais didáticos. “Esse projeto é um incentivo para os alunos. Eles demonstram muito interesse por astronomia e alguns dizem que querem ser astronautas”, comenta.

Também são desenvolvidas oficinas práticas, como a observação do céu noturno, com o auxílio de telescópios. Nessa atividade os participantes podem observar as constelações, a Lua e os planetas, como Marte, Júpiter e Saturno. Entre outras práticas estão também a fabricação e o lançamento de foguetes com garrafas PET, a simulação de eclipse lunar, o movimento aparente dos astros e a fabricação de relógio solar.

O projeto conta ainda com a colaboração da professora da UFFS – Campus Realeza, Viviane Scheibel de Almeida, e das bolsistas Flavia Luane Rommel (Física) e Maiara Vissoto (Ciências Biológicas).

Sobre a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica

A Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) é realizada anualmente pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB), em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB), e envolve alunos de todos os anos do ensino fundamental e médio em todo território nacional.

A OBA tem por objetivo fomentar o interesse dos jovens pela Astronomia, Astronáutica e ciências afins, promover a difusão dos conhecimentos básicos de uma forma lúdica e cooperativa, mobilizando num mutirão nacional, além dos próprios alunos, seus professores, coordenadores pedagógicos, diretores, pais e escolas, planetários, observatórios municipais e particulares, espaços, centros e museus de ciência, associações e clubes de Astronomia, astrônomos profissionais e amadores, e instituições voltadas às atividades aeroespaciais.

UFFS – Campus Erechim colabora com Circuito de Acessibilidade na Feira Construir 2014

Estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim socializarão experiências de projetos de extensão durante o Circuito Acadêmico da Feira Construir 2014. Os alunos e professores envolvidos nos projetos participarão diretamente de duas atividades: uma palestra que tem como tema “A Cidade de Erechim” e a criação do Circuito de Acessibilidade, onde os visitantes da Feira poderão experimentar a utilização de passeios públicos acessíveis e com obstáculos.

Conforme a bolsista do projeto de extensão “Programa de Otimização dos Passeios Públicos da cidade de Erechim”, Camila Laurett, serão construídos 50 metros de calçadas pelos quais os visitantes terão a oportunidade de circular. Desse, 25 obedecerão a NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a qual prevê as características que os passeios públicos devem ter para garantir a acessibilidade. O restante será edificado no formato conhecido por boa parte daqueles que utilizam as calçadas cotidianamente: piso irregular, obstáculos, degraus.

Camila explica que os visitantes serão convidados a experimentar o percurso com os olhos vendados, de muletas ou cadeiras de rodas, por exemplo, para que vivenciem as condições de quem tem mobilidade reduzida. “A maioria de nós conhece os passeios ruins, mas nem todo mundo conhece um passeio totalmente adequado. Queremos



proporcionar essa experiência para que as pessoas tomem consciência da diferença que isso faz na saúde e na segurança das pessoas”, explica.

O Circuito de Mobilidade é uma iniciativa que conta com a colaboração da prefeitura de Erechim, do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS – Campus Erechim, do curso de Engenharia Civil da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Campus Erechim, e do curso de Design da Faculdade Anglicana de Erechim. Para fechar a atividade, representantes dos cursos envolvidos ministrarão, no sábado (18), às 16h, um workshop sobre o tema Acessibilidade. Representará a UFFS o professor do curso de Arquitetura e Urbanismo, Fábio Zampieri.

Palestra

Ainda dentro do Circuito Acadêmico, acontecerão atividades diárias: debates, palestras e workshops. A programação é aberta ao público em geral e iniciou às 20h desta

quinta-feira (15), com a palestra “A Cidade de Erechim”, a cargo de bolsistas dos projetos de extensão da UFFS. Estudantes ligados aos projetos “Erechim para quem quiser ver, discutir e intervir: democratizando o acesso às informações socioambientais da cidade”, “Arquitetura discutida e vivida: experimentações entre o teórico e o real - Grupo Viver AU” e “Patrimônio Material e Imaterial: os cinemas de Erechim” socializaram resultados obtidos com as atividades de extensão.

A Feira

A Feira Construir 2014 acontece de 15 a 18 de maio nos pavilhões do Parque da Accie, em Erechim e é uma realização da prefeitura, Associação Cultural, Comercial e Industrial de Erechim (ACCIE), Associação dos Corretores de Imóveis (ACIME), Caixa Econômica Federal e RBS TV. A Feira abriu quinta-feira (15), às 17h; nesta sexta-feira (16) a Construir funcionará das 16h às 22h; no dia 17, das 10h às 22h; e, no dia 18, das 10 às 18h, quando ocorre o encerramento oficial.

Professor de universidade espanhola realiza palestra sobre educação integral em Laranjeiras do Sul

Na próxima quarta-feira (21), o curso de Especialização em Educação de Tempo Integral da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul realiza a palestra “La participación imprescindible de la infancia, adolescência e juventude em los espacios/tempos educativos, em la creación de lo nuevo” (“A participação imprescindível da infância, adolescência e juventude nos espaços/tempos educativos, na criação do novo”), com Cesar Muñoz Jimenez, professor da Universidade de Barcelona, Espanha. A palestra acontece às 19h no Cine Teatro Iguazu, em Laranjeiras do Sul. Os participantes receberão certificado.

Jimenez é ex-professor associado da Fundação Pere Tarrés, da Universidade Ramon Llull, em Barcelona, Espanha. É coordenador na Catalunha do Programa Daphne de prevenção da violência infantil e juvenil, da Comissão Europeia. Participou dos Fóruns Mundiais de Educação de São Paulo e Porto Alegre, e no Fórum Social Mundial de Porto Alegre falando sobre temas de educação e participação da infância e juventude.

O evento destina-se a professores da rede municipal de ensino, acadêmicos e demais professores interessados. “O objetivo da palestra é discutir a questão da educação integral, que é o pano de fundo do projeto

de capacitação da UFFS de professores das redes municipais de ensino de Laranjeiras do Sul e Rio Bonito do Iguazu”, explica a professora Priscila Ribeiro Ferreira, coordenadora da Especialização em Educação de Tempo Integral da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul.

Jimenez participa também nos dias 22 e 23 de maio do Encontro de Educação em Tempo Integral, em Pato Branco. A atividade marca a finalização da Especialização em Educação de Tempo Integral da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, que é ofertada naquele município.

Campus Passo Fundo inicia consulta para expansão interna

O Campus Passo Fundo já iniciou o processo de consulta para expansão interna, com a criação futura de novos cursos. A atividade faz parte do Plano de Expansão instituído pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), que prevê metas a serem cumpridas até 2020 e 2025.

Nessa etapa, foram consultados os Secretários de Saúde da 6ª Coordenadoria de Saúde do Rio Grande do Sul. O resultado do levantamento de dados foram apresentados na última reunião do Conselho

Comunitário. De acordo com o Diretor do Campus, Vanderlei de Oliveira, eles foram questionados sobre quais cursos da área da saúde são relevantes para o funcionamento do sistema básico de saúde de seu município. Na mesma reunião também foram apresentadas as demandas de docentes e de infraestrutura para esses novos cursos.

O Conselho Comunitário do Campus Passo Fundo constitui o local onde estão ocorrendo os debates para essa definição. “A partir

de agora serão definidos os cursos e organizadas equipes de trabalho para a construção do relatório final”, afirma o Diretor.

